

## Informações sobre mormo

**Arildo Pinto da Cunha**

**Auditor Fiscal Federal Agropecuário – SSA/SFA/MG**

O mormo é uma doença infectocontagiosa causada pela *Burkholderia mallei*, que acomete principalmente os equídeos, podendo infectar outras espécies animais e também o homem.

Enfermidade considerada erradicada no Brasil, desde 1969, foi novamente notificada em 1999 em rebanhos do estado de Pernambuco. Desde então, a doença vem sendo notificada em outros estados da Federação, inclusive em Minas Gerais, e hoje é considerada endêmica no Brasil.

A cadeia da equideocultura se destaca em Minas Gerais, aqui está o maior efetivo de equinos do Brasil. A criação de equídeos é uma atividade tradicional e de importância econômica para o estado, e a presença do mormo nos rebanhos além de ocasionar prejuízos diretos determina a restrição de trânsito e comércio de animais.



O Serviço Veterinário Oficial (SVO) em Minas Gerais, em atenção às disposições do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE), tem adotado as ações de vigilância e as medidas sanitárias pertinentes, a fim de evitar a dispersão e disseminação da doença. Além disso, o Serviço de Saúde Animal (SSA/DDA/SFA-MG) tem buscado pela cooperação de outros agentes, como a Escola de Veterinária da UFMG e o LANAGRO/MG, que por seus professores, pesquisadores e técnicos tem participado da realização de necropsias e coleta de material de animais com diagnóstico positivo para mormo, o que além de es-

clarecer aspectos da doença, tem sido importante na capacitação de servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) para a execução de tais atividades.

Diante da notificação da doença em rebanhos de Minas Gerais, e pelo fato da mesma ser uma zoonose, houve interesse da Secretaria de Estado de Saúde (SES) para em conjunto com o SVO estabelecer uma vigilância dirigida ao público alvo de maior exposição ao agente do mormo, pessoas com risco ocupacional por proximidade com equídeos em focos da doença. O tema já foi discutido em uma reunião no dia 01/12/2016 e terá sequência em outro encontro a ser realizado em 16/12, com a participação de representantes do SSA/DDA/SFA-MG, do LANAGRO/MG, do IMA, da EV/UFMG e da SES. Atualmente, a doença está em evidência no Brasil, pois, de fato, o País tem um sistema de vigilância que está possibilitando o diagnóstico. No entanto, a preocupação para com mormo já se desperta além fronteira, haja vista a participação de representantes do serviço veterinário de diferentes países no I SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MORMO, realizado na Estação Quarentenária do Mapa, em Cananéia/SP, no período de 07 a 11/11/2016.

E também pela atenção de entidades internacionais, conforme notícia que consta no Comunicado Interno do Mapa nº 271, de 08/12/2016, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) destinará recursos do Fundo Mundial de Sanidade Animal e Bem-Estar para ações de erradicação do mormo no Brasil, o que será referendado em reunião nos dias 15 e 16 deste mês, em Paris. Sendo que, pela primeira vez o Brasil terá direito a voto sobre a aplicação dos recursos do referido Fundo, por seu representante, o Diretor do Departamento de Saúde Animal (DSA/SDA/Mapa).

Fale conosco: [saod-mg@agricultura.gov.br](mailto:saod-mg@agricultura.gov.br)  
Jornalista: [dea.padua@agricultura.gov.br](mailto:dea.padua@agricultura.gov.br)  
Estagiários de jornalismo:  
[Peter.pumbu@agricultura.gov.br](mailto:Peter.pumbu@agricultura.gov.br)  
(31) 3250-0305